



Celulose Irani S.A.

COMPANHIA ABERTA
CNPJ Nº 92.791.243/0001-03
NIRE 4330002799

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

A administração da **Celulose Irani S.A.** submete à apreciação de V.Sas. o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras da Companhia, com o respectivo parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2017. As Demonstrações Financeiras estão elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros – IFRS e práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nos pronunciamentos técnicos emitidos pelo CPC, plenamente convergentes ao IFRS, e normas estabelecidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários.

Mensagem aos Acionistas

A Celulose Irani S.A. é uma empresa de Embalagem de Papel integrada, com robusta base florestal própria. A essência dos seus negócios é a produção e a comercialização de embalagens de papelão ondulado e papel para embalagens. As principais matérias primas são as florestas plantadas de Pinus (fibra longa) de propriedade da Companhia e papéis reciclados de fibra longa.

Destques de 2017

Após dois anos consecutivos de retração na economia brasileira, o ano de 2017 ainda registrou reflexos da crise, iniciando, a partir do segundo semestre um novo ciclo de expansão econômica. Com a inflação e taxa de juros em queda e com a criação de novos empregos, o País fechou o ano de 2017 com crescimento de 1%.

Esse cenário favorável, de retomada, pôde ser percebido no consumo onde, de acordo com Associação Brasileira de Papelão Ondulado (ABPO), a expedição em toneladas de papelão ondulado em 2017 registrou crescimento de 4,9% na comparação com 2016.

A receita líquida da IRANI em 2017 teve crescimento de 10,6% no comparativo com 2016, reflexo, principalmente do maior volume de vendas e dos melhores preços nos segmentos de Papel para Embalagem e Embalagem de PO. O mercado doméstico representou 85% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 15%.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou em 2017 65% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 28% e o segmento Florestal RS e Resinas, 7%.

Principais indicadores econômico-financeiros

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO	4T17	3T17	4T16	Var. 4T17/3T17	Var. 4T17/4T16	2017	2016	Var. 2017/2016
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Operacional Líquida	230.618	224.355	193.590	2,8%	19,1%	859.169	776.795	10,6%
Mercado Interno	197.015	197.317	163.905	-0,2%	20,2%	733.131	635.433	15,4%
Mercado Externo	33.603	27.038	29.685	24,3%	13,2%	126.038	141.362	-10,8%
Lucro Bruto (incluindo *)	38.731	72.491	50.202	-46,6%	-22,6%	225.897	210.767	7,2%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	(22.012)	5.849	12.078	-476,3%	-282,2%	(10.847)	27.394	-139,6%
Margem Bruta	16,8%	32,3%	25,8%	-15,5 p.p.	-9,0 p.p.	26,3%	27,1%	-0,8 p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(82.727)	2.904	(18.347)	2948,7%	350,9%	(100.571)	(35.112)	186,4%
Margem Operacional	-35,9%	1,3%	-9,5%	-37,2 p.p.	26,4 p.p.	-11,7%	-4,5%	-7,2 p.p.
Resultado Líquido	(98.421)	3.180	(5.055)	-3195,0%	1847,0%	(108.173)	(10.782)	903,3%
Margem Líquida	-42,7%	1,4%	-2,6%	-44,1 p.p.	40,1 p.p.	-12,6%	-1,4%	-11,2 p.p.
EBITDA Ajustado ¹	51.545	40.176	19.364	28,3%	166,2%	154.530	175.314	-11,9%
Margem EBITDA Ajustada	22,4%	17,9%	10,0%	4,4 p.p.	12,3 p.p.	18,0%	22,6%	-4,6 p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	686,4	779,3	719,3	-11,9%	-4,6%	686,4	719,3	-4,6%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado(x)	4,44	5,88	4,10	-24,5%	8,3%	4,44	4,10	8,3%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado proforma(x) ²	3,68	5,02	3,40	-26,7%	8,2%	3,68	3,40	8,2%
Dados Operacionais (t)³								
Embalagem Papelão Ondulado (PO)								
Produção/Vendas	49.228	51.711	43.387	-4,8%	13,5%	193.256	178.168	8,5%
Papel para Embalagens								
Produção	73.103	72.690	62.395	0,6%	17,2%	289.019	275.446	4,9%
Vendas	22.234	23.093	23.913	-3,7%	-7,0%	89.072	87.947	1,3%
Florestal RS e Resinas								
Produção	2.732	2.736	2.675	-0,1%	2,1%	11.841	11.926	-0,7%
Vendas	4.167	1.645	2.465	153,3%	69,0%	12.000	12.211	-1,7%

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

² Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como hedge accounting.

³ As premissas utilizadas para a mensuração dos volumes dos Segmentos de Embalagem Papelão Ondulado (PO) e Papel para Embalagens foram revisadas no 1T17 e sofreram alterações quando comparados com o ano anterior.

O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 8,5% quando comparado a 2016, e totalizou 193,2 mil toneladas em 2017. Já o segmento de Papel para Embalagens aumentou 1,3% e totalizou 89,1 mil toneladas. O segmento de Resinas reduziu 1,7%, alcançando 12,0 mil toneladas.

A receita líquida no 4T17 registrou crescimento de 19,1% quando comparada ao 4T16 e de 2,8% no 3T17. No comparativo dos anos a receita líquida cresceu 10,6% em relação a 2016 e atingiu R\$ 859,2 milhões, refletindo a melhor performance da receita no mercado interno, principalmente do segmento Embalagem PO.

O lucro bruto do 4T17 apresentou redução de 22,6% em comparação ao 4T16 e 46,6% quando comparado ao 3T17. Em comparação a 2016 apresentou crescimento de 7,2% e alcançou R\$ 225,9 milhões.

O resultado líquido foi negativo em R\$ 98,4 milhões no 4T17, em comparação a negativos R\$ 5,0 milhões no 4T16 e R\$ 3,2 milhões de lucro no 3T17. No comparativo dos anos, o resultado líquido foi negativo em R\$ 108,2 milhões em 2017 frente aos R\$ 10,8 milhões negativos em 2016. O resultado de 2017 teve como principais impactos a variação negativa do valor justo dos ativos biológicos, o reconhecimento de provisões tributárias e de perdas com recebimento de créditos não recorrentes e ao não reconhecimento dos impostos e contribuições ativos sobre prejuízo fiscal do exercício.

O EBITDA ajustado no 4T17 foi apurado em R\$ 51,5 milhões com margem de 22,4%. Em 2017 totalizou R\$ 154,5 milhões, com redução de 11,9% em relação a 2016, e com margem de 18,0%, 4,6 pontos percentuais, inferior a 2016.

A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,44 vezes em dezembro de 2017, contra 4,10 vezes do final de 2016. A variação se deve especialmente pela redução do EBITDA no ano de 2017. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como hedge accounting, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 3,68.

A posição de caixa ao fim do ano de 2017 foi de R\$ 85,7 milhões e 80% da dívida está a longo prazo.

PANORAMA DOS NEGÓCIOS

Os negócios da Celulose Irani S.A. são compostos de três segmentos e estão organizados de acordo com o mercado de atuação. São independentes em suas operações e integrados de modo harmônico, buscando otimizar o uso das florestas plantadas de pinus, através do seu multiuso, a reciclagem de papel e a verticalização dos negócios.

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado) produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas e possui três unidades industriais, sendo: Embalagem SC Campina da Alegria, Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SP Vila Maria.

Segmento Papel para Embalagens tem por finalidade a produção de papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e de papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar a maior parte da produção para o Segmento Embalagem PO. Conta com uma fábrica com quatro máquinas de papel, localizada em Vargem Bonita – SC (Papel SC Campina da Alegria) e uma fábrica com uma máquina em Santa Luzia - MG (Papel MG Santa Luzia).

Segmento Florestal RS e Resinas comercializa madeira, breu e terebintina. Industrializa produtos de base florestal no estado do Rio Grande do Sul, a partir do ativo florestal de propriedade da Companhia localizado na região. A partir da resina natural da floresta de pinus, a unidade de negócio denominada Resina RS Balneário Pinhal, com uma planta industrial localizada em Balneário Pinhal – RS, produz breu e terebintina, que são utilizados na manufatura de vernizes, tintas, sabões, colas, adesivos, dentre outros. O breu e a terebintina são destinados principalmente ao mercado externo.

Controladas

A Celulose Irani S.A. conta com as seguintes controladas integrais:

• Habitasi Florestal S.A., com base fundiária de 16,6 mil hectares, dos quais 7,5 mil hectares plantados com pinus no Rio Grande do Sul, fornecedora de resina para a unidade Resinas da Celulose Irani S.A. e também fornecedora de madeira para clientes da região.

• HGE – Geração de Energia Sustentável S.A. e Irani Geração de Energia Sustentável Ltda, que atuam na geração, transmissão e distribuição de energia elétrica de origem eólica e estão em fase de avaliação de projetos eólicos para implementação.

• Irafior Comércio de Madeiras Ltda, que realiza operações de administração e comercialização de madeiras e florestas para a controladora Celulose Irani S.A. e também para o mercado.

1. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	4T17	3T17	4T16	Var. 4T17/3T17	Var. 4T17/4T16	2017	2016	Var. 2017/2016
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	(82.727)	2.904	(18.347)	-2948,7%	350,9%	(100.571)	(35.112)	186,4%
Exaustão	35.415	3.685	885	861,1%	3901,7%	41.761	60.916	-31,4%
Depreciação e Amortização	14.038	13.796	16.565	1,8%	-15,3%	53.815	63.886	-15,8%
Resultado Financeiro	26.751	24.324	28.355	10,0%	-5,7%	106.306	107.046	-0,7%
EBITDA	(6.523)	44.709	27.458	-114,6%	-123,8%	101.311	196.736	-48,5%
Margem EBITDA	-2,8%	19,9%	14,2%	-22,7 p.p.	-17,0 p.p.	11,8%	25,3%	-13,5 p.p.
Ajustes conf Inst. CVM 527/12								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	22.012	(5.849)	(12.078)	-	-	10.847	(27.394)	-
Eventos Não Recorrentes ⁽²⁾	36.056	1.316	3.984	2639,8%	805,0%	42.372	5.972	609,5%
EBITDA Ajustado	51.545	40.176	19.364	28,3%	166,2%	154.530	175.314	-11,9%
Margem EBITDA Ajustada	22,4%	17,9%	10,0%	4,4 p.p.	12,3 p.p.	18,0%	22,6%	-4,6 p.p.

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

² Eventos Não Recorrentes: O valor de R\$ 42.372 mil (2017) refere-se a gratificação a ex-Presidente do Conselho de Administração no valor de R\$ 5.000 mil, efeito da adesão ao Programa Especial de Regularização Tributária (PERT) no valor de R\$ 4.893 mil, por não se caracterizarem como despesas recorrentes do exercício, o valor de (R\$ 6.108 mil) referente ao resultado positivo na alienação de ativos por não se caracterizar receita recorrente do exercício, o reconhecimento de provisões tributárias não recorrentes no valor de R\$ 17.064 mil e perdas de recebimento de crédito não recorrentes no valor de R\$ 21.523 mil.

³ As premissas utilizadas para a mensuração dos volumes dos Segmentos de Embalagem Papelão Ondulado (PO) e Papel para Embalagens foram revisadas no 1T17 e sofreram alterações quando comparados com o ano anterior.

⁴ O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 8,5% quando comparado a 2016, e totalizou 193,2 mil toneladas em 2017. Já o segmento de Papel para Embalagens aumentou 1,3% e totalizou 89,1 mil toneladas. O segmento de Resinas reduziu 1,7%, alcançando 12,0 mil toneladas.

⁵ A receita líquida no 4T17 registrou crescimento de 19,1% quando comparada ao 4T16 e de 2,8% no 3T17. No comparativo dos anos a receita líquida cresceu 10,6% em relação a 2016 e atingiu R\$ 859,2 milhões, refletindo a melhor performance da receita no mercado interno, principalmente do segmento Embalagem PO.

⁶ O lucro bruto do 4T17 apresentou redução de 22,6% em comparação ao 4T16 e 46,6% quando comparado ao 3T17. Em comparação a 2016 apresentou crescimento de 7,2% e alcançou R\$ 225,9 milhões.

⁷ O resultado líquido foi negativo em R\$ 98,4 milhões no 4T17, em comparação a negativos R\$ 5,0 milhões no 4T16 e R\$ 3,2 milhões de lucro no 3T17. No comparativo dos anos, o resultado líquido foi negativo em R\$ 108,2 milhões em 2017 frente aos R\$ 10,8 milhões negativos em 2016. O resultado de 2017 teve como principais impactos a variação negativa do valor justo dos ativos biológicos, o reconhecimento de provisões tributárias e de perdas com recebimento de créditos não recorrentes e ao não reconhecimento dos impostos e contribuições ativos sobre prejuízo fiscal do exercício.

⁸ O EBITDA ajustado no 4T17 foi apurado em R\$ 51,5 milhões com margem de 22,4%. Em 2017 totalizou R\$ 154,5 milhões, com redução de 11,9% em relação a 2016, e com margem de 18,0%, 4,6 pontos percentuais, inferior a 2016.

⁹ A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,44 vezes em dezembro de 2017, contra 4,10 vezes do final de 2016. A variação se deve especialmente pela redução do EBITDA no ano de 2017. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como hedge accounting, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 3,68.

¹⁰ A posição de caixa ao fim do ano de 2017 foi de R\$ 85,7 milhões e 80% da dívida está a longo prazo.

¹¹ O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 8,5% quando comparado a 2016, e totalizou 193,2 mil toneladas em 2017. Já o segmento de Papel para Embalagens aumentou 1,3% e totalizou 89,1 mil toneladas. O segmento de Resinas reduziu 1,7%, alcançando 12,0 mil toneladas.

¹² A receita líquida no 4T17 registrou crescimento de 19,1% quando comparada ao 4T16 e de 2,8% no 3T17. No comparativo dos anos a receita líquida cresceu 10,6% em relação a 2016 e atingiu R\$ 859,2 milhões, refletindo a melhor performance da receita no mercado interno, principalmente do segmento Embalagem PO.

¹³ O lucro bruto do 4T17 apresentou redução de 22,6% em comparação ao 4T16 e 46,6% quando comparado ao 3T17. Em comparação a 2016 apresentou crescimento de 7,2% e alcançou R\$ 225,9 milhões.

¹⁴ O resultado líquido foi negativo em R\$ 98,4 milhões no 4T17, em comparação a negativos R\$ 5,0 milhões no 4T16 e R\$ 3,2 milhões de lucro no 3T17. No comparativo dos anos, o resultado líquido foi negativo em R\$ 108,2 milhões em 2017 frente aos R\$ 10,8 milhões negativos em 2016. O resultado de 2017 teve como principais impactos a variação negativa do valor justo dos ativos biológicos, o reconhecimento de provisões tributárias e de perdas com recebimento de créditos não recorrentes e ao não reconhecimento dos impostos e contribuições ativos sobre prejuízo fiscal do exercício.

¹⁵ O EBITDA ajustado no 4T17 foi apurado em R\$ 51,5 milhões com margem de 22,4%. Em 2017 totalizou R\$ 154,5 milhões, com redução de 11,9% em relação a 2016, e com margem de 18,0%, 4,6 pontos percentuais, inferior a 2016.

¹⁶ A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,44 vezes em dezembro de 2017, contra 4,10 vezes do final de 2016. A variação se deve especialmente pela redução do EBITDA no ano de 2017. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como hedge accounting, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 3,68.

¹⁷ A posição de caixa ao fim do ano de 2017 foi de R\$ 85,7 milhões e 80% da dívida está a longo prazo.

¹⁸ O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 8,5% quando comparado a 2016, e totalizou 193,2 mil toneladas em 2017. Já o segmento de Papel para Embalagens aumentou 1,3% e totalizou 89,1 mil toneladas. O segmento de Resinas reduziu 1,7%, alcançando 12,0 mil toneladas.

¹⁹ A receita líquida no 4T17 registrou crescimento de 19,1% quando comparada ao 4T16 e de 2,8% no 3T17. No comparativo dos anos a receita líquida cresceu 10,6% em relação a 2016 e atingiu R\$ 859,2 milhões, refletindo a melhor performance da receita no mercado interno, principalmente do segmento Embalagem PO.

²⁰ O lucro bruto do 4T17 apresentou redução de 22,6% em comparação ao 4T16 e 46,6% quando comparado ao 3T17. Em comparação a 2016 apresentou crescimento de 7,2% e alcançou R\$ 225,9 milhões.

²¹ O resultado líquido foi negativo em R\$ 98,4 milhões no 4T17, em comparação a negativos R\$ 5,0 milhões no 4T16 e R\$ 3,2 milhões de lucro no 3T17. No comparativo dos anos, o resultado líquido foi negativo em R\$ 108,2 milhões em 2017 frente aos R\$ 10,8 milhões negativos em 2016. O resultado de 2017 teve como principais impactos a variação negativa do valor justo dos ativos biológicos, o reconhecimento de provisões tributárias e de perdas com recebimento de créditos não recorrentes e ao não reconhecimento dos impostos e contribuições ativos sobre prejuízo fiscal do exercício.

²² O EBITDA ajustado no 4T17 foi apurado em R\$ 51,5 milhões com margem de 22,4%. Em 2017 totalizou R\$ 154,5 milhões, com redução de 11,9% em relação a 2016, e com margem de 18,0%, 4,6 pontos percentuais, inferior a 2016.

²³ A relação dívida líquida/EBITDA foi de 4,44 vezes em dezembro de 2017, contra 4,10 vezes do final de 2016. A variação se deve especialmente pela redução do EBITDA no ano de 2017. Excluindo da dívida líquida a variação cambial registrada como hedge accounting, a relação dívida líquida/EBITDA seria de 3,68.

²⁴ A posição de caixa ao fim do ano de 2017 foi de R\$ 85,7 milhões e 80% da dívida está a longo prazo.

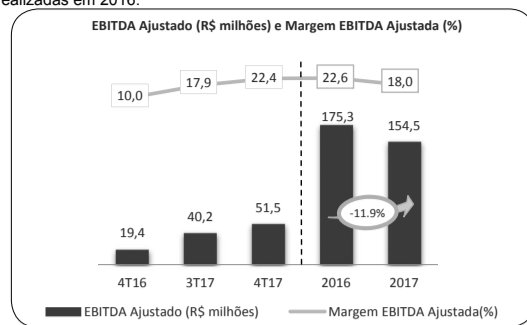
²⁵ O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 8,5% quando comparado a 2016, e totalizou 193,2 mil toneladas em 2017. Já o segmento de Papel para Embalagens aumentou 1,3% e totalizou 89,1 mil toneladas. O segmento de Resinas reduziu 1,7%, alcançando 12,0 mil toneladas.

²⁶ A receita líquida no 4T17 registrou crescimento de 19,1% quando comparada ao 4T16 e de 2,8% no 3T17. No comparativo dos anos a receita líquida cresceu 10,6% em relação a 2016 e atingiu R\$ 859,2 milhões, refletindo a melhor performance da receita no mercado interno, principalmente do segmento Embalagem PO.

²⁷ O lucro bruto do 4T17 apresentou redução de 22,6% em comparação ao 4T16 e 46,6% quando comparado ao 3T17. Em comparação a 2016 apresentou crescimento de 7,2% e alcançou R\$ 225,9 milhões.

²⁸ O resultado líquido foi negativo em R\$ 98,4 milhões no 4T17, em comparação a negativos R\$ 5,0 milhões no 4T16 e R\$ 3,2 milhões de lucro no 3T17. No comparativo dos anos, o resultado líquido foi negativo em R\$ 108,2 milhões em 2017 frente aos R\$ 10,8 milhões negativos em 2016. O resultado de 2017 teve como principais impactos a variação negativa do valor justo dos ativos biológicos, o reconhecimento de provisões tributárias e de perdas com recebimento de créditos não recorrentes e ao não reconhecimento dos impostos e contribuições ativos sobre prejuízo fiscal do exercício.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA ajustado, totalizou no ano de 2017 R\$ 154.530 mil, com margem de 18,0% e 11,9% inferior a 2016, apurado em R\$ 175.314 mil. A redução de 4,6 pontos percentuais na margem deve-se, principalmente, em função da venda de florestas que em 2017 foi menor quando comparado com as vendas realizadas em 2016.



2. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro foi de R\$ 26.751 mil negativos no 4T17, representando redução de 5,7% em comparação ao do 4T16. Na comparação com o 3T17 o resultado financeiro apresentou aumento de 10,0%. No ano de 2017 o resultado financeiro foi de R\$ 106.306 mil negativos, o que representa estabilidade em comparação a 2016 que totalizou R\$ 107.046 mil negativos.

No 4T17, as despesas financeiras totalizaram R\$ 27.803 mil face a R\$ 40.436 mil no 4T16, e R\$ 31.173 mil no 3T17. No ano a despesa financeira foi de R\$ 128.248 mil face a R\$ 146.978 mil de 2016. As receitas financeiras atingiram R\$ 1.052 mil no 4T17, versus R\$ 12.081 mil no mesmo período do ano anterior e a R\$ 6.849 mil no 3T17. Em 2017 a receita financeira foi R\$ 21.942 mil versus R\$ 39.932 mil de 2016.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

	4T17	3T17	4T16	2017	2016
R\$ mil					
Receitas Financeiras	1.052	6.849	12.081	21.942	39.932
Despesas Financeiras	(27.803)	(31.173)	(40.436)	(128.248)	(146.978)
Resultado Financeiro	(26.751)	(24.324)	(28.355)	(106.306)	(107.046)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão incluídas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	4T17	3T17	4T16	2017	2016
Variação cambial ativa	2.196	4.972	5.879	13.662	24.764
Variação cambial passiva	(2.260)	(4.978)	(9.876)	(22.459)	(44.225)
Variação cambial líquida	(64)	(6)	(3.997)	(8.797)	(19.461)

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 64 mil no 4T17 e R\$ 8.797 mil no ano de 2017, explicada principalmente pelo reconhecimento do hedge accounting no resultado.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	4T17	3T17	4T16	2017	2016
Resultado Financeiro sem variação cambial	(26.687)	(24.318)	(24.358)	(97.509)	(87.585)

Com o objetivo de fazer uma proteção das exportações para os próximos anos, a Companhia mantém o fluxo de vencimento dos compromissos em moeda estrangeira (Dólar) alinhados às previsões de recebimento na mesma moeda. A variação cambial destas operações está sendo lançada mensalmente no Patrimônio Líquido e é reconhecida no resultado, como despesa financeira, quando da sua realização (hedge accounting). No 4T17 foi reconhecido como hedge accounting o valor negativo de R\$ 13.467 mil (R\$ 8